

Rui Veloso "A Gente Não Lê"

Visit "[A Gente Não Lê](#)" on MotoLyrics.com

Aã senhor das furnas
Que escuro vai dentro de nã³s
Rezar o terão ao fim da tarde
Sã³ para espantar a solidão
Rogar a deus que nos guarde
Confiar-lhe o destino na mão

Que adianta saber as marãs
Os frutos e as sementeiras
Tratar por tu os ofãcios
Entender o suão e os animais
Falar o dialecto da terra
Conhecer-lhe o corpo pelos sinais

E do resto entender mal
Soletrar assinar em cruz
Não ver os vultos furtivos
Que nos tramam por trãis da luz

Aã senhor das furnas
Que escuro vai dentro de nã³s
A gente morre logo ao nascer
Com olhos rasos de lezãtia
De boca em boca passar o saber
Com os provãrbios que ficam na gãria

De que nos vale esta pureza
Sem ler fica-se pederneira
Agita-se a solidão cãi no fundo
Fica-se sentado ã soleiro
A ouvir os ruãdos do mundo
E a entendã-los ã nossa maneira

Carregar a superstiãão
De ser pequeno ser ninguãm
E nã quebrar a tradiãão
Que dos nossos avãs jãi vem

Visit [Rui Veloso](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

